



Universidade  
Estadual de Goiás



## O LETRAMENTO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL

DANILAURA GAMA DOS SANTOS (CMEB<sup>1</sup>-Federico Toscani)<sup>2</sup>

ISLAINE SOUZA PEREIRA (CMEB-Federico Toscani)<sup>3</sup>

VALÉRIA RAMOS DOS SANTOS (CMEB-Federico Toscani)<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente texto tem como objetivo discutir sobre o letramento da Língua Inglesa, apresentar as perspectivas de alguns docentes de Língua Inglesa do município de Barra do Garças–MT sobre o letramento e sequência didática aplicados nas turmas do Ensino Fundamental Anos Finais; e descrever a aula complementar desenvolvida com a turma do 5º ano - Ensino Fundamental Anos Iniciais do Centro Municipal de Educação Básica Federico Toscani, pertencente à Secretaria de Educação de Barra do Garças–MT e as observações desta experiência. A Base Comum Curricular - BNCC da Língua Inglesa para o Ensino Fundamental – Anos Finais está organizada por eixos, unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades, distribuídos por ano de escolaridade (6º, 7º, 8º e 9º anos), em um crescente grau de complexidade e consolidação das aprendizagens. O estudo da Língua Inglesa possibilita aos alunos ampliar horizontes de comunicação e de intercâmbio cultural, científico e acadêmico e, nesse sentido, abre novos percursos de acesso, construção de conhecimentos e participação social. É esse caráter formativo que inscreve a aprendizagem de inglês em uma perspectiva de educação linguística, consciente e crítica. O trabalho foi realizado por meio de pesquisa qualitativa, analisando as respostas dos docentes de Língua Inglesa atuantes no município diante de suas práticas pedagógicas e mencionando como referências os autores e obras: Brasil (2017 - 2018), Loureiro (2021), Gomes (2021), Jordão (2014) e Costa (2020). Após as análises dos referenciais teóricos, da pesquisa entre os docentes e os resultados da aula complementar para o 5º ano, a reflexão latente é sobre o início dos estudos de Língua Inglesa a partir dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental nos currículos escolares.

**Palavras-chave:** Língua estrangeira. Letramento. Currículo. Práticas pedagógicas.

### INTRODUÇÃO

O aprendizado da língua materna estrutura a identidade de cada ser a partir de sua infância, por meio dela nos comunicamos, expressamos, criamos e trocamos experiências. Dominar a língua materna nos dá liberdade, produz oportunidades de expressarmos, de nos relacionarmos, situarmos na sociedade; permite que exploremos novas culturas e nos concede o sentimento de pertença à comunidade de origem.

<sup>1</sup> Centro Municipal de Educação Básica

<sup>2</sup>Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional, pelo Centro Univar. Professora no CMEB Federico Toscani. E-mail: [danilauragama27@gmail.com](mailto:danilauragama27@gmail.com)

<sup>3</sup>Especialista em Alfabetização e Letramento, pela Facuminas. Professora no CMEB Federico Toscani. E-mail: [islanesp.prof@gmail.com](mailto:islanesp.prof@gmail.com)

<sup>4</sup>Especialista em LIBRAS, pela Unifacvest. Professora no CMEB Federico Toscani. E-mail: [valeriaramosantos@hotmail.com](mailto:valeriaramosantos@hotmail.com)



Universidade  
Estadual de Goiás



Assim como a língua materna, ser fluente em uma língua estrangeira permite a exploração de novas culturas e cria oportunidades para obtenção de novos saberes. O estudo de uma língua estrangeira já faz parte do currículo de muitas escolas pelo mundo devido à globalização e desenvolvimento sociocultural.

No Brasil, a Base Comum Curricular- BNCC, documento normatizador, traz o ensino da Língua Inglesa a partir do Ensino Fundamental Anos Finais. O documento de 2017 ressalta que

a Língua Inglesa procura motivar os alunos a refletir sobre a presença dessa língua estrangeira em seu cotidiano, incentivando as práticas discursivas e linguísticas. E, com base nessa reflexão, levá-los a construir um discurso próprio às suas intenções comunicativas, de modo a consolidar práticas sociais de uso (Brasil, p. 203).

Compreendendo a importância de dominar a Língua Inglesa, surge a reflexão de sua inserção nas escolas públicas brasileiras a partir do Ensino Fundamental Anos Iniciais. Nesta fase escolar os alunos só têm acesso à língua estrangeira caso disponham de condições financeiras de contratar/matricular-se em escolas particulares de Ensino Básico ou em Cursos presenciais ou virtuais.

Alguns autores e obras citados, como Brasil (2018), Loureiro (2021), Gomes (2021), Jordão (2014) e Costa (2020) enfatizam a importância e desenvolvimento do letramento da língua estrangeira inglesa na vida do cidadão em seus aspectos sociais, culturais e cognitivos. O objetivo deste artigo é o de apresentar as perspectivas de alguns docentes de Língua Inglesa do município de Barra do Garças-MT, sobre como se dá o letramento e sequência didática do Ensino da Língua Inglesa nas turmas do Ensino Fundamental Anos Finais; e descrever a aula complementar desenvolvida com a turma do 5º Ano - Ensino Fundamental Anos Iniciais do Centro Municipal de Educação Básica Federico Toscani, pertencente à Secretaria de Educação de Barra do Garças-MT relacionada à Língua Inglesa e as observações desta experiência.

## LETRAMENTO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLESA

O letramento tem como objetivo desenvolver a conscientização das diferenças culturais e o estímulo do pensamento crítico, diante de eventos, significados e contexto social com os quais os alunos permeiam.



Para interagir na sociedade, o indivíduo precisa não só dominar as técnicas de decodificação, mas também compreendê-las em sentido amplo. Os não letrados tornam-se passíveis de convencimento e não conseguem compreender além do código, ficando assim à margem da exclusão e totalmente sujeitos à alienação (LOUREIRO, 2021, p.1405).

Assim sendo, o indivíduo não deve apenas dominar os métodos de decodificação, é preciso ter uma compreensão profunda de todo o processo para então interagir com a sociedade. Pode-se afirmar que os não letrados são convencidos pelo leitor e não conseguem entender além do código, portanto, são excluídos e opostos a ficarem isolados.

O professor de língua estrangeira tem como objetivo incentivar os alunos a aprenderem de forma ativa, ou seja, com um interesse genuíno pelo conhecimento. Ele incentiva essa dedicação, permitindo que o aluno se exponha naturalmente ao idioma.

Afirma Gomes (2021, p. 59) “que compreendemos que as experiências de vida dos educandos, podem e devem ser integradas ao espaço escolar como elementos de intercâmbio comunicacional para uma formação libertadora e problematizadora.” Diante disso, os conhecimentos dos alunos podem e devem ser incorporados na escola, promovendo a liberdade do pensamento crítico.

De acordo Com a Base Comum Curricular (2018, p. 241), “alguns conceitos parecem já não atender as perspectivas de compreensão de uma língua que ‘viralizou’ e se tornou ‘miscigenada’, como é o caso do conceito de língua estrangeira, fortemente criticado por seu viés eurocêntrico”. O Brasil é o resultado de uma mistura de várias culturas diferentes, essa união contribuiu para a língua falada e escrita, seja por meio de sotaques ou idiomas. Todas essas culturas contribuíram de alguma forma para a Língua moderna, porém alguns componentes culturais ainda sofrem críticas na imposição de sua língua.

Neste sentido, o ensino da Língua Inglesa possui um papel que vai além de instrumentalizar a criança para o uso do idioma. Ao mediar as relações da criança com o outro e proporcionar, assim, a interação com múltiplas culturas, a Língua Inglesa pode oportunizar um aprendizado significativo e que se intensifica a medida em que as relações interpessoais se desenvolvem (COSTA, 2020, p.237).

No Brasil a língua estrangeira que é predominante trabalhada na grade Curricular das escolas é o inglês que tem o objetivo que vai além de instrumentalizar a criança para usar o idioma, é permitir a ela um aprendizado significativo, por meio de suas relações interpessoais, fornecendo interações com várias culturas. Assim, na medida em que as relações interpessoais se desenvolvem, a língua também se torna mais forte.



Universidade  
Estadual de Goiás



Salienta Jordão (2014, p. 126) que “na aula de língua, mais especificamente então, o professor ensinaria vocabulário e estruturas ligadas tematicamente ao sofrimento, explicitando quais procedimentos interpretativos levariam a uma ‘leitura crítica’ dos textos na língua-alvo”. Desse modo, a primeira experiência dos alunos com o inglês será compreender sua pronúncia, escrita e as diferenças com o português, tornando o ambiente suave e natural. Porém é preciso que os professores busquem capacitações, formações e aperfeiçoamento de sua prática para atender as necessidades dos alunos.

## LETRAMENTO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL

O aprendizado da língua estrangeira permite uma série de conhecimentos como gramática ou assimilação de vocabulário, como também o conhecimento cultural. Diante disso, foi questionado a alguns professores que lecionam a língua inglesa na rede pública e privada, do município de Barra do Garças- MT, sobre como acontece o letramento da língua estrangeira nos anos finais do Ensino Fundamental.

Os professores relataram que dentro do currículo, é ensinado o vocabulário para o Ensino Fundamental – Anos Finais por meio de pequenos textos e a parte gramatical no Ensino Médio, com textos grandes e interpretativos. Assim, começam ensinando pequenas palavras em especial palavras em inglês que são usadas no dia a dia, com ajuda de flash cards. Também é utilizado música para fixar o vocabulário, introdução de textos e suas normas gramaticais.

Salientaram que, em muitas escolas, especialmente as públicas, as línguas estrangeiras ainda não fazem parte dos currículos do Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Essa ausência perpetua desigualdades e limita o acesso dos alunos a outras culturas e conhecimentos. Contudo é importante pensar que o ensino do inglês no Ensino Fundamental - Anos Iniciais proporciona ao estudante igualdade e garantia de uma aprendizagem eficaz. Dessa forma a alfabetização em idioma estrangeiro nas primeiras etapas da educação primária geralmente é feita de maneira progressiva e adequada à idade das crianças.

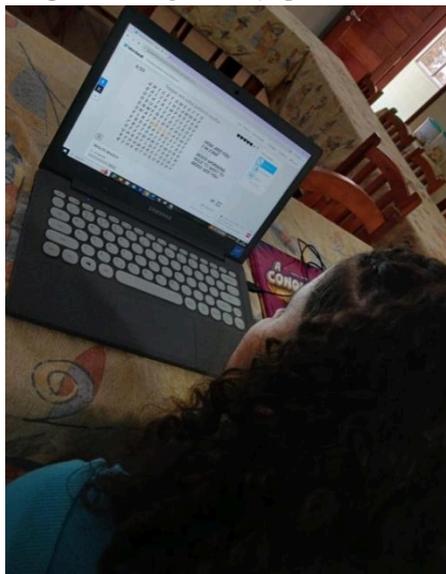
Foram aplicadas de maneira complementar e em sondagem, com os alunos do 5º Ano do Centro Municipal de Educação Básica Federico Toscani pertencente à Secretaria Municipal de Educação da cidade de Barra do Garças–MT algumas atividades de letramento

em Língua Inglesa em sua base inicial para a observação da desenvoltura e interesse dos alunos no aprendizado de uma língua estrangeira. Enfatizando que na rede pública de ensino, os alunos do 1<sup>a</sup> ao 5<sup>a</sup> Anos não têm aula da disciplina de Língua estrangeira em seu currículo.

Sendo assim, em uma aula complementar foi abordado essa temática. Alguns estudantes desta turma já estudam a língua estrangeira, por meio de cursos e aulas virtuais (particulares). A autora é a professora responsável, ou seja, a professora regente. Abaixo segue as imagens registradas e sequência didática aplicadas no momento das atividades de letramento da Língua Inglesa com a turma do 5<sup>o</sup> Ano.

Abordagens lúdicas e contextuais: As atividades de alfabetização em línguas estrangeiras são tipicamente dinâmicas, envolventes e contextuais, utilizando jogos, música, histórias e jogos para melhorar a aprendizagem.

**Imagem 01:** Jogo de caça palavras em Inglês

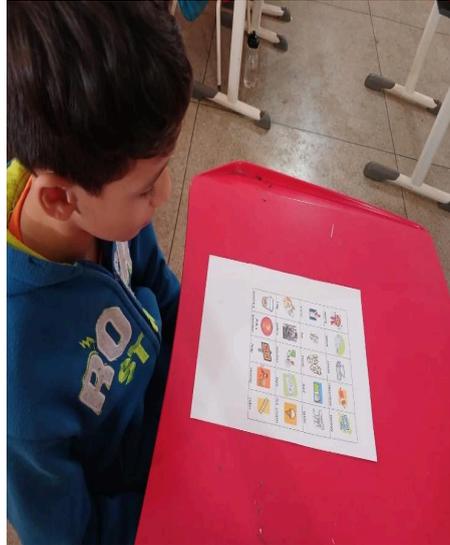


**Fonte:** Elaborada pelo próprio autor (2024).

Foco na fala: Inicialmente, o foco geralmente está no desenvolvimento da compreensão e da expressão oral, por exemplo, através de diálogos simples, vocabulário básico e situações cotidianas que possibilitem a interação em inglês.

Progressão gradual: A introdução à leitura e escrita em língua estrangeira é feita por etapas, levando em consideração o ritmo de aprendizagem do aluno e a familiaridade com o novo sistema de escrita.

**Imagem 02:** Introdução de palavras.



**Fonte:** Elaborado pelo próprio autor (2024).

Interação e prática: Atividades que promovam a interação entre os alunos, a prática contínua da língua estrangeira em situações reais de comunicação e a exposição à língua estrangeira por meio de materiais autênticos são componentes importantes nesta etapa.

**Imagem 03:** Jogo da Memória



**Fonte:** Elaborada pelo próprio autor (2024).

A aplicação das atividades na turma do 5º Ano despertou interesse na maioria dos estudantes e gerou a expectativa de preparação de mais momentos de aprendizado da Língua Inglesa como o organizado pela docente regente.



Universidade  
Estadual de Goiás



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os aspectos apresentados, o aprendizado de uma língua estrangeira, em especial a Língua Inglesa, contribui para o crescimento pessoal, cultural e curricular dos educandos. Na atualidade, em um mundo globalizado esperam-se essas habilidades na comunicação, gerando o desenvolvimento cognitivo e fortalecendo as relações entre diferentes estruturas linguísticas.

A pesquisa qualitativa executada trouxe uma visão de como é o segmento didático do letramento e os diferenciais no aprendizado da Língua Inglesa nas escolas municipais e particulares por meio do ponto de vista de docentes atuantes. O que nos levou à reflexão de como seria importante que os estudos iniciassem desde o Ensino Fundamental Anos Iniciais, como nas particulares, possibilitando a equidade na educação.

Foi observado na aplicação das atividades de Língua Inglesa na turma do 5º Ano do CMEB Federico Toscani o interesse já existente em aprender uma nova língua. Destacou-se a concentração na execução e disposição dos estudantes diante das atividades da aula complementar. Indagando-os sobre para que serviria dominar o inglês, obtivemos respostas variadas, sobressaindo o uso em jogos virtuais, filmes, músicas e viagens.

Logo, diante dos objetivos propostos continua a reflexão sobre os estudos da Língua Inglesa a partir do Ensino Fundamental Anos Iniciais em busca de uma educação onde as possibilidades e desenvolvimentos sejam iguais para todos independente de qual rede de ensino façam parte. Um país que investe em educação transforma vidas e pensa num futuro promissor para a sua nação.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

COSTA, Patrícia Helena da Silva. Desenvolvendo letramento crítico em aulas de inglês para o Ensino Fundamental I: o ensino crítico de inglês como língua estrangeira para crianças.

**Raído**, v. 14, n. 36, p. 233-251, 2020.

JORDÃO, Clarissa Menezes. Aprendendo língua estrangeira com o professor Jacotot: criticidade na pedagogia crítica e no letramento crítico. In.: MATEUS, Elaine; OLIVEIRA,



Universidade  
Estadual de Goiás



Nilceia Bueno de (Orgs). **Estudos Críticos da Linguagem e Formação de Professores de Línguas**: contribuições teórico-metodológicas. Campinas: Pontes, p. 13-40, 2014.

LOUREIRO, Kelly de Melo Nogueira et al. 107. Letramento crítico em aulas de língua estrangeira: reflexões e práticas. **Revista Philologus**, v. 27, n. 81 Supl., p. 1403-15, 2021.

GOMES, Carlos Magno; CRUZ, Maria de Fátima Berenice da (Orgs.). **Letramentos literários e abordagens culturais**. Aracaju, SE: Criação Editora, 2021.